



## **Horta Agroecológica: construindo saberes por meio da Educação Ambiental** *Agroecological Vegetable Garden: building knowledge through Environmental Education*

LIMA CRUZ, Grazielle<sup>1</sup>; DE OLIVEIRA MOURA, Grazielle<sup>2</sup>; OLIVEIRA DE JESUS, Dariesle Francisc<sup>3</sup><sup>1</sup>; SANTOS SANTANA, Ludimila<sup>4</sup>; FREITAS DOS SANTOS, Maria Auxiliadora<sup>5</sup>

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Baiano-Campus Serrinha, graziellylima186@gmail.com; <sup>2</sup>grazielemoura11@gmail.com; <sup>3</sup>dariesleoliveira016017@hotmail.com; <sup>4</sup>ludimilasantana0011@gmail.com; <sup>5</sup>maria.santos@ifbaiano.edu.br

### **Eixo temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias**

**Resumo:** A horta consiste em instrumentos de suma importância para os agricultores familiares, pois a partir desta prática, fomenta elementos como a alimentação e renda. Esta tecnologia social em um ambiente escolar, ao ser utilizada como instrumento didático-pedagógico, agrega saberes entre os técnicos e os alunos, estimulando a troca de saberes sob a perspectiva da agroecologia e a educação ambiental. Assim, objetiva-se implantar uma horta agroecológica suspensa por meio de princípios agroecológicos na Escola Municipal Pregidio Pereira dos Santos, localizada no município de Teofilândia -BA. A metodologia consistiu em mobilizações, rodas e conversas e elaboração dos materiais a serem utilizados na confecção da horta, estimulando reflexões que norteiam a temática proposta. Estas estratégias possibilitam refletir sobre as questões ambientais no contexto local, destacando a agroecologia como uma das premissas na perspectiva da educação e convivência com o semiárido.

**Palavras-Chave:** Sustentabilidade, Educação ambiental, Agroecologia e Segurança

**Keywords:** Sustainability, Environmental Education, Agroecology and Food Security.

**Abstract:** The garden is an extremely important tool for family farmers, because from this practice, it promotes elements such as food and income. This social technology in a school environment, when used as a didactic-pedagogical instrument, aggregates knowledge between the technicians and the students, fostering the exchange of knowledge from the perspective of agroecology and environmental education. Thus, the objective is to make a suspended agroecological garden through agroecological principles at Pregidio Pereira dos Santos Municipal School, located in the city of Teofilândia-BA. The methodology consisted of mobilizations, wheels and conversations and elaboration of materials to be used in the making of the garden, stimulating reflections on which guide the proposed theme. These strategies can reflect on environmental issues in the local context, highlighting agroecology as one of the premises from the perspective of education and living with the semiarid.

### **Contexto**

A implementação de hortas em um ambiente escolar localizado no semiárido nordestino consiste em uma das estratégias para reflexões sobre questões comportamentais no tocante ao estímulo de práticas que visem hábitos mais



sustentáveis, fomento à segurança alimentar e nutricional, bem como reutilização de materiais.

Nesta perspectiva, a educação que estimula questões voltadas à cidadania, necessita abordar metodologias interdisciplinares, de modo que surjam reflexões sobre a complexidade e as dinâmicas ambientais. Nesta perspectiva, Gallo (2011) ressalta que ao atuar didaticamente sobre estas premissas o currículo pode ser flexibilizado ocorrendo a inserção de temas que respeitem as especificidades locais.

Sob estes aspectos, a horta em uma unidade escolar consiste em um laboratório vivo, que podem ser utilizados diferentes conteúdos, bem como proporciona alimentos de baixo custo, auxilia na produção da saúde e acesso a uma diversidade de alimentos (FERNANDEZ, 2009). Ocorre também a mobilização entre os diversos atores que compõem uma escola, pois seu espaço também em agregar elementos entre os estudantes a partir dos alimentos, bem como trabalhar questões relacionadas a conservação ambiental.

Desta forma, a partir das reflexões acima, emergiu o projeto Horta agroecológica: construindo saberes por meio da educação ambiental, que tem como objetivo implantar uma horta agroecológica suspensa, por meio de princípios agroecológicos com discentes pertencentes ao 5º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal Pregidio Pereira dos Santos, localizada na em na comunidade rural Maria Preta, município de Teofilândia, Território de Identidade Sisal, Estado da Bahia.

Portanto, esta experiência justifica-se pela necessidade de refletir de forma multidisciplinar temáticas voltadas a agroecologia, horta, educação ambiental e segurança alimentar, pois reforça o processo de ensino e aprendizagem, associando teoria e prática.

### **Descrição da Experiência**

As ações do projeto foram desenvolvidas a partir da utilização de metodologias participativas com os seguintes atores sociais: vinte discentes (20) do 5º ano de ensino fundamental, cinco pessoas envolvidas na gestão, e preparo da merenda escolar e duas pessoas envolvidas na limpeza dos espaços.

De forma a consolidar o objetivo proposto, buscou-se atuar com reflexões sobre os temas que norteiam a agroecologia e a segurança alimentar, a partir das seguintes etapas:

- 1) Mobilização dos atores sociais responsáveis pela gestão escolar, dentre eles, a diretora e pessoa que gerencia a merenda na unidade educacional. Foi apresentado e problematizado o que é agroecologia e os benefícios que os alimentos orgânicos podem proporcionar, como esses elementos estariam presentes no projeto, quais os cuidados que devemos ter com os alimentos e a maneira adequada de se higienizar os alimentos que são servidos à comunidade.



2) Sensibilização dos discentes do 5º ano. Nesta atividade foram utilizadas tempestades de ideias para compreender o conhecimento sobre o tema e suas relações com o cotidiano familiar.

3) Realização de oficinas temáticas: 3.1 Conceito de horta escolar; 3.2 Diferentes tipos de solo; 3.3 (re) aproveitamento de materiais recicláveis e sua importância na implantação de uma horta; 3.4 Implantação da horta.

4) A primeira oficina teve como objetivo perceber quais os conhecimentos as crianças já tinham sobre o assunto. No primeiro momento discutiu-se em sala de aula de sobre os diferentes tipos de hortas, seus usos e sua importância. Em seguida, foram elaboradas ilustrações que representassem o tema proposto, o seja, o que entendem por horta.



**Figura 01.** Discentes do 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Pregidio Pereira dos Santos na construção dos cartazes durante a primeira oficina. Foto: Grazielle Lima.

Na segunda oficina, iniciamos a aula investigando o que as crianças compreendiam sobre os diferentes tipos de solo presentes na comunidade de Maria Preta.



**Figura 02.** Discentes 5º ano do ensino fundamental, durante a segunda oficina realizada na Escola Municipal Pregidio Pereira dos Santos. Foto: Grazielle Lima.



A terceira oficina que teve como objetivo a confecção das garrafas PETS, para a implementação da horta. Neste momento, foram priorizadas as criatividade dos discentes. Posteriormente, as garrafas foram perfuradas em sua base, e inseridas de forma suspensa em uma área escolhida previamente



**Figura 03.** Ilustração das crianças confeccionando as garrafas pets. Foto: Grazielle Lima.

## Resultados

Através das atividades já desenvolvidas, percebeu-se a interação dos alunos com os conteúdos apresentados e a participação dos mesmos. Além disso, foram fomentadas revisões semanais sobre os assuntos tratados anteriormente, agregando a práticas das disciplinas existentes no currículo escolar da série em que está sendo desenvolvido o projeto.

A partir do desenvolvimento destas experiências, surgiram inquietações e curiosidades em relação ao projeto e notou-se o despertar de interesse nos alunos, os quais esperam haja continuidade do mesmo.

Durante a aplicação das dinâmicas, os educandos relataram suas opiniões quanto ao que esperam do projeto. Algumas de suas falas foram: “*Seria bom se tivesse todos os dias*”, “*Espero aprender a fazer uma horta*”, “*Espero que seja muito divertido, com muitas brincadeiras*” segundo alguns estudantes. Aqui, percebe-se a importância do saber pedagógico no desenvolvimento de atividades no ambiente escolar, o qual estimule ações e reflexões locais.

Também emitiram suas concepções sobre a diversidade dos solos existentes no ambiente ao qual encontram-se inseridos: “*É o lugar onde se planta*”, “*No solo é plantado os alimentos, como verduras, legumes e frutas*” de acordo com outros discentes. (Figura 4)



**Figura 4.** Conhecendo os tipos de solos.

Com essas falas, é perceptível que os educandos possuem uma vivência com o meio rural, bem como vislumbram a importância deste elemento no tocante a ações que consolidam a soberania alimentar e garantia ao direito humano à alimentação adequada, associada a elementos que fortalecem a agroecologia e a convivência com o semiárido no território do sisal, ressignificando, assim, elementos que fortaleçam uma educação contextualizada.

### **Referências bibliográficas**

CRIBB, S. **Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente.** Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente. São Paulo, v.3, n. 1, 2010.

EMBRAPA. **A importância nutricional das hortaliças.** Hortaliças em revista. Brasília, v. 2, n. 2, 2012.

FERNANDES, M.C.A. **Horta escolar.** Brasília: Ministério da Educação, 2009, 43 p.

GALLO, S. **Transversalidade e meio ambiente.** In: Ciclo de palestras sobre o meio ambiente. Brasília: MEC/SEF, 2001